

PSICO-ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE SOBREVIVÊNCIA

SIQUEIRA; J.K.J.¹ ; SANTOS; M.M²

RESUMO

O presente trabalho, realizado através de revisão bibliográfica, apresenta leitura crítica, ressaltando a atuação e a importância do Psicólogo na sobrevivência do câncer infantil. Os resultados apontam que, o câncer é causador de mudanças e sofrimentos devido ao tratamento doloroso, ocasionando diversos efeitos físicos e psicológicos na criança, e mesmo com o fim do tratamento, os traumas ainda se fazem presente. Desse modo, o Psico-Oncologista possui função importante nesse processo.

Palavras-chave: Psico-Oncologia Pediátrica. Crianças Sobreviventes ao Câncer. Traumas de Crianças Sobreviventes ao Câncer.

ABSTRACT

The present work, carried out through a bibliographical review, presents a critical reading, emphasizing the role and importance of the Psychologist in the survival of childhood cancer. The results show that cancer causes changes and suffering due to painful treatment, causing several physical and psychological effects on children, and even with the end of treatment, traumas are still present. Thus, the Psycho-Oncologist has an important role in this process.

Keywords: Pediatric Psycho- Oncology. Children Surviving Cancer. Injuries of Children Surviving Cancer.

¹ Jéssica Karolyna de Jesus Siqueira. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. Contato: Jessicakarolynabraz@hotmail.com

² Matheus Moreira Santos. Orientador da pesquisa e Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana PR. 2021. Contato: matmsantos@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo INCA (2021), no Brasil o câncer tem sido considerado um dos principais fatores de morte de crianças, sendo 8% do total. Contudo, atualmente 80% das crianças com câncer são curadas, quando recebem o diagnóstico precoce e acompanhamento multiprofissional adequado.

Os sobreviventes ao câncer devido a vivência de uma doença grave e um tratamento agressivo, tendem a apresentar efeitos e sequelas, tais como: deficiência física devido amputações, baixa resistência a infecções, distúrbios emocionais, alto índice de estresse de pós-traumático, depressão, retraimento social, baixa autoestima, dificuldades nas relações interpessoais, síndrome do pânico e ansiedade, principalmente pelo medo da reincidência da doença.

Nesse contexto, houveram avanços em estudos acerca do tratamento oncológico infantil, em especial a Psico-Oncologia Pediátrica, área de atuação da Psicologia com intersecção com a Oncologia Pediátrica, visando inter-relacionar os aspectos que constituem o sujeito, bem como: aspectos físicos, psicológicos, além do atendimento e comunicação com membros familiares. (VEIT e CARVALHO, 2010).

Desse modo, o presente artigo visa compreender a atuação do Psico-Oncologista e sua importância no enfrentamento e adaptação da criança sobrevivente ao câncer, desta forma, pretende-se conceituar o papel do psico-Oncologista; caracterizar e compreender o pós-tratamento, dificuldades e traumas. Justificando-se pela necessidade de promover conhecimento e informações, considerando o alto índice de crianças acometidas por neoplasias.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivos, inicialmente compreender a atuação do Psico-Oncologista e sua importância no enfrentamento e adaptação da criança sobrevivente ao câncer, para tanto, pretende-se conceituar o papel do Psico-Oncologista; descrever o processo de tratamento oncológico; caracterizar e compreender o pós-tratamento, dificuldades e traumas.

MÉTODO

Os dados deste artigo foram coletados através de pesquisa bibliográfica, utilizando leitura crítica, com o intuito de compreender o papel do Psicólogo no contexto oncológico pediátrico com crianças sobreviventes ao câncer, para tal, foram utilizados artigos e livros online. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em materiais já produzidos e publicados, composto principalmente por artigos científicos, livros, teses.

RESULTADOS

Após o diagnóstico, a criança terá que enfrentar a fase de tratamento oncológico, permeado por procedimentos que acarretam mudanças psicossociais, tendo em vista a hospitalização, marcada pelo distanciamento dos meios em que costumava conviver e exames médicos invasivos que causam estresse na criança, possíveis fobias, e efeitos colaterais. (BENDER, 2020).

Segundo Freitas e Oliveira (2018), diante de todas as sequelas deixadas pelo câncer, se faz indispensável o acompanhamento com o psicólogo, contribuindo no processo de superação.

Os primeiros cinco anos após o câncer é realizado exames periodicamente a fim de monitorar o retorno do câncer. Além disso a criança e seus responsáveis recebem um suporte social e emocional. (BOAVENTURA, 2009).

O profissional da psicologia que esteve presente desde o período de diagnóstico, tem como compromisso primeiramente oferecer à criança o acolhimento de suas angústias, medos e sofrimentos, e auxiliar na elaboração dos momentos vivenciados, proporcionando meios de ressignificar e elaborar os traumas deixados pela doença e seu tratamento. (FREITAS E OLIVEIRA, 2018).

O trabalho do Psico-Oncologista não se limita apenas nos casos dentro do hospital, é necessário um acompanhamento com a criança e seus familiares, principalmente nos primeiros 5 anos. Além disso, o profissional realiza também

acompanhamento nos casos de amputações, extrações de órgãos e nos casos de reincidência do câncer. (FREITAS E OLIVEIRA, 2018).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir através dos resultados que os sobreviventes ao câncer infantil vivenciam uma doença grave, com tratamentos agressivos e perigosos. Os tratamentos realizados deixam marcas físicas e psicológicas que permanecem a longo prazo, bem como: depressão, ansiedade, síndrome do pânico, baixa auto-estima, desenvolvimento físico comprometido, e diversas outras sequelas.

Portanto, é de suma importância que seja realizado acompanhamento psicológico, tendo em vista que, o profissional prestará apoio para a família e para o paciente. A atuação do Psico-Oncologista é direcionada à ressignificação da sobrevivência e trabalhando a capacidade de resiliência, e recuperando a autoconfiança.

Observou-se que o tema em questão é escasso na literatura científica, sendo necessário maior ênfase, considerando a pertinência do assunto. Desse modo, o presente artigo atingiu seu objetivo, apresentando a importância do Psico-Oncologista pediátrico no contexto da sobrevivência, promovendo conhecimento e abrangendo a temática.

REFERÊNCIAS

Boaventura, Camila Tokarski. "Sobrevivência ao câncer na infância: uma investigação sobre o estresse pós-traumático da criança e sua percepção acerca da experiência parental." (2009).

Disponível em:
https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3883/1/2009_CamilaTokarskiBoaventura.pdf> Acesso em: 20 de junho de 2021.

BENDER, Mariana. Crianças com diagnóstico de câncer: considerações da Psicologia. 2021.

Disponível em:
<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/7031/MARIA%20BENDER.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 17 de junho de 2021.

FREITAS, Juliana Aparecida Lombardi; DE OLIVEIRA, Bruna Luzia Garcia. Aspectos psicológicos envolvidos na sobrevivência do câncer infantil. **Revista uningá**, v. 55, n. 2, p. 1-13, 2018.

Disponível em: <http://34.233.57.254/index.php/uninga/article/view/76>> Acesso em: 20 de junho, 2021.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>> Acesso em: 06 de junho de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – **INCA**.,2021. Câncer infanto-juvenil. MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>> Acesso em: 21 de abril de 2021.

Veit, M. T; CARVALHO, V. A. D. Psico-Oncologia: um novo olhar para o câncer. **O mundo da saúde**, v. 34, n. 4, p. 526-530. São Paulo, 2010.

Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/79/526a530.pdf> Acesso em: 21 de abril, 2021.